

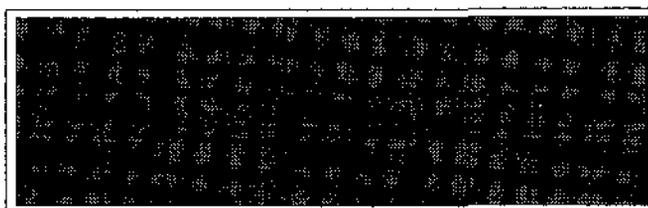
# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



*36 laudas*

NÚMERO: 58ª

ASSUNTO: TCH TIU&O DE SOUSA COSTA

DATA: 07/05/02

HORA: 11h 35 min

LOCAL: CLDF



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA**

**ATA DA 58ª  
(QUINQUAGÉSIMA OITAVA)**

**SESSÃO SOLENE  
DE OUTORGA DO TÍTULO DE  
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA AO  
REVERENDO HUGO DE SOUSA COSTA,**

**EM 7 DE MAIO DE 2002.**

## **I - SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputado Nijed Zakhour

**LOCAL:** Câmara Legislativa do Distrito Federal

**INÍCIO:** 11 horas 35 minutos

**TÉRMINO:** 13 horas e 31 minutos



## **1 - ABERTURA**

### **Presidente (Deputado Nijed Zakhour):**

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Reverendo Hugo de Sousa Costa.

## **2 - COMPOSIÇÃO DA MESA**

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E PRESIDENTE DA CAS**, Deputado Nijed Zakhour;
- **HOMENAGEADO**, Reverendo Hugo de Sousa Costa;
- **PROFESSOR E JORNALISTA DO SENADO FEDERAL**, José Ulisses;
- **PASTOR DA IGREJA DO NAZARENO DE TAGUATINGA**, Edson Duarte de Oliveira;
- **PASTOR DA IGREJA DO NAZARENO DE VICENTE PIRES**, Paulo Sérgio Caldas Barbosa;
- **PASTOR DA IGREJA DO NAZARENO DE SOBRADINHO**, Paul Robert Phillips;
- **PASTOR AUXILIAR DA IGREJA DO NAZARENO DE CEILÂNDIA**, Marcelo Fernandes Costa;
- **PASTOR AUXILIAR DA IGREJA DO NAZARENO DE CEILÂNDIA**, Divino Teruo.

## **3 - PRONUNCIAMENTOS**

**DEPUTADO NIJED ZAKHOUR**, Presidente da sessão.

**AIDAZAKHOUR**

**PAUL ROBERT PHILLIPS**, pastor da Igreja do Nazareno de Sobradinho.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

## **DEPUTADO WASNY DE ROURE(PT)**

**EDSON DUARTE DE OLIVEIRA**, pastor da Igreja do Nazareno de Taguatinga.

**PAULO SÉRGIO CALDAS BARBOSA**, pastor da Igreja do Nazareno de Vicente Pires.

**JOSÉ ULISSES**, professor e jornalista do Senado Federal.

**REVERENDO HUGO DE SOUSA COSTA**, homenageado.

## **4 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA**

- Convida para o coquetel a ser realizado após a sessão no *hall* do plenário.

## **5 - ENCERRAMENTO**

**Presidente (Deputado Nijed Zakhour):**

- Declara encerrada a sessão.

## **II - DETALHAMENTO**



Data	Horário início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	1

MESTRE DE CERIMÓNIAS - Senhoras e senhores, bom-dia. Nesse momento, iniciamos esta sessão solene especialmente para a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Reverendo Hugo de Sousa Costa, atendendo a um requerimento do Exmo. Sr. Deputado Nijed Zakhour.

Para compor a Mesa, convidamos as seguintes pessoas: o Exmo. Sr. Deputado Nijed Zakhour, Presidente dessa sessão e autor do requerimento para realização dessa homenagem; o Reverendo Hugo de Sousa Costa, Cidadão Honorário de Brasília; o Pastor Auxiliar da Igreja do Nazareno de Ceilândia, Sr. Marcelo Fernandes Costa; o Sr. José Ulisses, professor e jornalista do Senado Federal; o Pastor da Igreja do Nazareno em Taguatinga, Sr. Edson Duarte; o Pastor da Igreja de Vicente Pires, Sr. Paulo Sérgio; o Pastor da Igreja do Nazareno de Sobradinho, Sr. Roberto Puol Philips; e o Pastor Auxiliar da Igreja do Nazareno de Ceilândia, Sr. Divino Terú Nishi.

Ouviremos agora o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Passo a palavra ao Deputado Nijed Zakhour para abertura dos trabalhos.

PRESIDENTE (DEPUTADO NIJED ZAKHOUR) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal que, em atendimento a requerimento do Deputado Nijed Zakhour, destina-se à concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Hugo de Sousa Costa.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	2

Procederei à entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao nosso querido Reverendo Hugo de Sousa Costa. Solicito aos integrantes da Mesa que participem desta entrega.

(Entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO NIJED ZAKHOUR) - Dando prosseguimento à sessão solene, peço licença aos membros da Mesa para fazer meu pronunciamento da tribuna.

Cumprimento o mais novo Cidadão Honorário de Brasília, Reverendo Hugo de Sousa Costa; o pastor auxiliar da Igreja do Nazareno de Ceilândia, Sr. Marcelo Fernandes Costa; o professor e jornalista do Senado Federal, Sr. José Ulisses; o pastor da Igreja do Nazareno de Taguatinga, Sr. Edson Duarte; o pastor da Igreja Vicente Pires, Sr, Paulo Sérgio; o pastor da Igreja do Nazareno de Sobradinho, Sr. Roberto Philips; o pastor auxiliar da Igreja do Nazareno de Ceilândia, Sr. Divino Terú Nishi; cumprimento, ainda, todos as pessoas presentes, os familiares do pastor, sua esposa e filhos. Eu gostaria, nesta oportunidade, de esclarecer ao nobre Cidadão Honorário que o autor deste decreto legislativo é o Deputado Renato Rainha. S.Exa., por uma decisão pessoal, desligou-se da Câmara Legislativa e hoje é Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. S.Exa. deixou sob nossa responsabilidade a concessão deste título, já com o decreto aprovado e não pôde comparecer a esta sessão, porque está viajando. Portanto, o mérito da concessão deste título é do Deputado Rainha e dos demais companheiros que, por unanimidade, aprovaram a concessão deste título. Nós, quando assumimos a cadeira do Deputado, nada mais fizemos do que completar o

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	3 <span style="float: right;">b</span>

início da atividade e, nesta manhã, estamos concedendo oficialmente este título.

Nesta oportunidade, eu gostaria de ler a justificativa contida no decreto legislativo quando da votação do referido título de Cidadão Honorário.

Hugo de Sousa Costa nasceu no dia 12 de julho de 1938. Portanto, está revelada sua idade. Tão novo, porém maduro. Nasceu na cidade do Crato, Ceará. Na infância e na adolescência, lutou muito naquelas paragens para sobreviver. Chegou em Brasília em junho de 1960 com 21 anos, disposto a continuar lutando para vencer. Sua primeira vitória foi ter conhecido Jesus Cristo na Igreja do Nazareno, em Sobradinho e ter começado a amá-lo com todas as forças. As vitórias não pararam mais, e as lutas também não. No início, foi motorista de caminhão, quando não existiam estradas, tendo sido, ainda, um dos primeiros motoristas de ônibus da TCB. Nessa época, recebeu o chamado de Deus para se entregar integralmente à obra. Deus o estava chamando para ser pastor. Não questionou! Pediu as contas do emprego público, algo inimaginável hoje e naquela época, mas Deus estava com o reverendo Hugo. Isso era o que interessava a ele. Naquela ocasião, deixou tudo e foi para Campinas, São Paulo, para o seminário da Igreja do Nazareno. Em 1969, já formado pastor, retornou a Brasília e, por conta própria, assumiu, como primeiro pastor solteiro da sua denominação, a Igreja do Nazareno em Sobradinho. Em 1971, casou-se com a jovem Maria Vanda Fernandes de Araújo, dessa união quatro filhos: Hugo, Marcelo, Valéria e Raquel - uma salva de palmas para eles. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	A
07/05/02	11h35min	SOLENE	4	

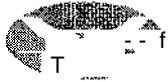
Em 1972, por intermédio de concurso público ingressou no Tribunal Federal de Recursos, hoje Superior Tribunal de Justiça, permanecendo lá por mais de vinte anos, quando se aposentou.

Em 1975, iniciou um novo trabalho na cidade de Taguatinga, cuidando de duas igrejas. Trabalhando no STJ, nas horas vagas era motorista de táxi. O trabalho em Taguatinga começou no STM e durou até 1978 quando, com recursos próprios e de sua esposa, conseguiram comprar um terreno onde se encontra hoje a Igreja Nazareno de Ceilândia - na EQNM 20/22.

Em 1981, formou-se no curso de Direito das Faculdades do Ceub. Atualmente, o Reverendo Hugo tem dedicado muito carinho à comunidade em volta da Igreja do Nazareno de Ceilândia, por meio da distribuição de cestas básicas para pessoas carentes e da limpeza da praça de frente àquela igreja. Já disse ao Pastor Hugo que estou devendo uma visita lá para, realmente, ver essa obra - não que eu não creia nela, mas gosto de ver coisas bonitas.

Hoje, com 63 anos de idade, o Reverendo não parou e nem pensa em parar de trabalhar, pois está sempre procurando oportunidades para ser útil à obra de Deus. Portador de um curriculum vitae invejável, o Reverendo Hugo de Sousa Costa é um exemplo de ser humano que merece o nosso carinho, a nossa admiração e o nosso respeito por tudo que fez e tem feito em prol da nossa cidade e do Brasil.

É mais do que justo conceder-lhe o título de Cidadão Honorário de Brasília, o que enaltece ainda mais a grandiosidade desta honrosa comenda.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	5

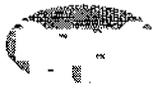
Quero fazer minhas as palavras dessa justificativa. É com muita alegria, honra e satisfação, Reverendo Hugo, que, nesta manhã, a Câmara Legislativa, na pessoa do seu Presidente, Deputado Gim Argelio e dos demais Deputados, tem a alegria de entregar-lhe o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Costumo dizer que, graças a Deus, há mais pessoas recebendo este título, porque, assim, haverá mais pessoas assumindo a responsabilidade desta grande obra que é o Distrito Federal. Na verdade, 1960 é o início de Brasília. Com certeza, o pronunciamento do Reverendo nos dará mais detalhes dessa trajetória, dessa luta e dessa vitória. O mais importante é que um servo do Senhor não olha as lutas nem as tribulações, mas, sim, a vitória.

Portanto, esta é mais uma vitória na vida do Reverendo Hugo.

Como evangélico, eu gostaria de pedir permissão aos presentes e aos componentes da mesa para fazer a leitura de uma passagem bíblica, a qual espero que fale para o coração de todos. A passagem está em Deuteronômio 12:1-5 - talvez não leia tudo.

"São esses os estatutos e os juízos que cuidareis de cumprir na terra que deu o Senhor Deus de vossos pais, para a possuídes todos os dias que viverdes sobre a terra. Destruireis por completo todos os lugares onde as nações que ides desapossar serviram aos seus deuses. Sobre as altas montanhas, sobre os outeiros e debaixo de toda árvore frondosa. Deitarei abaixo de seus altares e despedaçareis as suas colunas e os seus postes ídolos queimareis e despedaçareis as imagens esculpidas dos seus deuses e apagareis o seu nome daquele lugar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	9 Q

Não fareis assim porém para com o Senhor Vosso Deus, mas buscareis o lugar que o Senhor Vosso Deus escolher de todas as vossas tribos para ali pôr o seu nome e a sua habitação e para lá ireis."

Possivelmente o Pastor Hugo, neste momento, se considera, com já dissemos, um vencedor, mas a Palavra não diz só isso. A Palavra diz; "Se Ele te trouxe até aqui é para tomar posse. Se há um título sendo entregue aqui hoje é para incentivar. A ordem é bem clara, o chamado é bem claro: "tomar posse desta terra."

Muitas vezes, a palavra posse subentende domínio ou até desprestígio de outras denominações ou qualquer outro tipo de fé, mas, na verdade, o Senhor Deus é um Deus de clareza. Quando Ele fala em posse é porque há algo precioso dentro do Reverendo Hugo. Há uma mensagem, um recado, algo que deve ser feito aqui, porque, quando fizerem adoração a outros deuses, as falsidades, as mentiras, tudo aquilo que foi levantado não se sujeitará a você, não prevalecerá.

Porém, quando ouve a minha voz, quando faz aquilo que mando, com certeza, nenhum deus que não seja eu lhe enfrentará, mas tudo será destruído, tudo será eliminado.

Creio que o Pastor Hugo veio para não deixar nada à sua frente que não seja aquilo que o Senhor Deus quer que eie faça. Destrua tudo, limpe tudo, porque a ordem já foi dada.

Creio que já tem uma porta aberta para continuar esta obra. Pela sua idade, pelo seu mérito, pela sua perseverança, pela sua história que acabei de ler, creio que nada tem a temer. Há um grande trabalho a ser feito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	7

Costumo dizer que Brasília ainda está em obra, ainda está sendo construída e, se foi chamado, é para edificar.

Amém.

Que Deus lhe abençoe. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO NIJED ZAKHOUR) - Dando prosseguimento à cerimônia, eu gostaria de convidar a equipe de louvor para prestar uma homenagem ao Pastor Hugo.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO NUED ZAKHOUR) - Dando prosseguimento à cerimônia, com a permissão do novo Cidadão Honorário de Brasília, Rev. Hugo, passo a palavra à minha esposa, Aida, para que também possa louvar ao Senhor como forma de prestar sua homenagem.

SRA. AIDA ZAKHOUR - É uma data tão especial para sua esposa, seus filhos, para a família toda e para os amigos que aqui vieram.

Eu gostaria de deixar para o Pastor Hugo alguns versículos que estão no Salmo 84:

"Quão amáveis são os teus tabernáculos, ó Senhor dos Exércitos!

A minha alma suspira e desfalece pelos átrios do Senhor; o meu coração e a minha carne exultam pelo Deus vivo.(...)"

"Bem-aventurados os que habitam em tua casa, louvam-te perpetuamente. Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração se encontram os caminhos aplanados.(...)"

"Ó Senhor dos Exércitos. Ó Senhor dos Exércitos, feliz o homem que em ti confia."



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	8

Que Jesus abençoe a todos e a obra e vida do Pastor e sua família.

Em nome de Jesus, vou estar entoando o louvor para a honra e glória de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Amém! Louvado seja Deus!

Cantarei a Fidelidade do Senhor.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO NIJED ZAKHOUR) - Convido o Pastor Roberto Puol Philips a fazer uso da palavra.

SR. ROBERTO PUOL PHILIPS - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor desta homenagem, Deputado Nijed Zakhour; amados colegas pastores aqui presentes, amados irmãos e irmãs em Cristo; é uma alegria estar presente neste ato juntamente com minha esposa, Dra. Delci Philips, assessora do Tribunal Regional Federal; meu Pastor Auxiliar em Sobradinho Pastor Ednaldo de Pádua e sua esposa, Irmã Conceição; minha Pastora Auxiliar, Tânia Regina.

Neste momento, trago poucas palavras, em primeiro lugar de agradecimento ao meu Deus, porque grandes coisas Ele tem feito em nossas vidas. Deixo uma leitura que reflete, nesta tarde, a respeito de uma maravilhosa pessoa que estamos homenageando.

O Reverendo Hugo - já foi lida parte de seu currículo -, pioneiro de Brasília, natural de um estado maravilhoso, o Ceará. Conheço por ter ali passado minha lua-de-mel, há dezesseis anos. Um estado de pessoas maravilhosas. Eu e minha esposa nos identificamos de pronto com os cearenses devido ao amor e carinho que vimos nas crianças até os mais experientes, nas praias maravilhosas, lugares lindos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	9

O Reverendo Hugo, ex-motorista de caminhão e táxi, com sua humildade e sua simplicidade; depois, bacharel em Direito, funcionário público exemplar do Superior Tribunal de Justiça; reverendo da Igreja do Nazareno, igreja da qual somos pastores, com muito orgulho. Este homem, que neste dia recebe essa homenagem tão merecida, tem sido, para mim, como também para muitos dos irmãos aqui presentes, um exemplo, um modelo.

Agradeço não apenas ao Reverendo Hugo, mas também à D. Vanda Costa, que é uma grande mãe para todos nós, um exemplo de amor, um exemplo de dedicação, um exemplo de mulher cristã. Tenho muita amizade por seus filhos, talvez por um contato maior com o Pastor Marcelo, que eu amo muito, e também com a Valéria, o Huguinho e a jovem Raquel.

A palavra de Deus, no Livro de Mateus, capítulo 5, trecho por demais conhecido, é muito interessante. Vou lê-lo, mas não vou tomar muito tempo. Trata-se de palavras de Jesus Cristo, no conhecido Sermão do Monte, nas Bem-aventuranças, em que, a partir do verso 1, reza: "Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e, como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos, e Ele passou a ensiná-los, dizendo: 'Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça; porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados sois vós, quando, por minha causa, vos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	10

injuriarem e vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Regozijai-vos e exultai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus, pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós'."

Amados, temos aqui nesse trecho maravilhoso da palavra de Deus, palavras sábias ditas por nosso Senhor Salvador, Jesus Cristo. Identifico, em cada um dos versos, dos versículos, a vida do Reverendo Hugo de Sousa Costa.

No primeiro versículo da Palavra de Deus, no capítulo 5, assim como nos versos 2 e 3 temos: "Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus". E o Pastor Hugo - digo isso sem demagogia - é um homem humilde de espírito. Um homem que, por meio de sua humildade, tem nos ensinado a nós, pastores menos experientes.

Antes de chegar a esta Casa, nesta manhã, eu estava no Paranoá, participando de uma reunião do Conselho de Pastores de Sobradinho, Lago Norte, Lago Sul e Paranoá. Havia muitos homens de Deus de cabelos brancos, tão bonitos quanto os do Pastor Hugo. Eu digo para a minha esposa que os meus cabelos vão ficar brancos um dia, muito charmoso. Eu disse para aqueles pastores: "Eu quero aprender com esses homens, porque eles, realmente, têm muito o que nos ensinar." É claro que o nosso exemplo mor, o nosso exemplo maior é o nosso Senhor Jesus Cristo, mas aqui, enquanto nós estivermos passando por esta terra, pela misericórdia do Senhor, que, de acordo com a palavra de Deus, é a causa de nós não sermos consumidos, nós nos espelhamos também em modelos de vida, de humildade, de honestidade, de sinceridade; nós nos espelhamos, portanto, na vida do nosso amado irmão em Cristo, Pastor Hugo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	11

Na continuação do Sermão da Montanha, nós temos, também, no verso 4: "Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados." Eu tenho certeza, Irmã Vanda, Pastor Hugo, de que houve momentos em que vocês choraram. Talvez, nesse trabalho grandioso à frente não apenas da Igreja Nazareno da Ceilândia, com as suas congregações em Taguatinga e em Vicente Pires, mas também de um trabalho assistencial que os irmãos têm feito e de um trabalho de ajuda, seja permitido a mim dizer que isso se estende a outros estados. Talvez isso não seja do conhecimento de alguns irmãos, mas eu sei que se trata de um trabalho que se estende a outros estados do Brasil, uma influência que se estende a pastores e igrejas, não apenas da Igreja Nazareno, mas a outras denominações devido ao modelo e à experiência de vida passados pelo Pastor Hugo e pela Irmã Vanda.

Jesus também disse; "Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra." Não conheço ninguém tão manso como o Pastor Hugo. Basta olhar para ele. Isso não quer dizer que, no momento certo, ele não saiba exortar. Há, aqui, diversos irmãos que são da igreja do Pastor Hugo. Eu me considero discípulo dele também, mas, no momento certo, quando ele precisa exortar, ele exorta com amor, e nós o ouvimos com amor, porque o bom filho ouve o seu pai. Muitas vezes, Deus também tem de nos exortar, e temos de estar prontos para ouvir. Esse também é, realmente, um exemplo de mansidão.

"Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque também serão fartos." Talvez, por isso, o Pastor Hugo também tenha se tornado bacharel em Direito para ajudar nesta área. Sabemos que há muita injustiça em nosso meio.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	12

"Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia." O Pastor Hugo tem estendido a sua mão com misericórdia. Ele tem ajudado muitas pessoas, juntamente com a sua esposa e com seu exemplo de vida, um exemplo de misericórdia. Cabe lembrar que misericórdia vem do latim *miseris cordis*, a verdadeira miséria do coração, aquela dor que há no coração quando a pessoa realmente sofre. Sei que o Pastor Hugo, quando vê alguém sofrendo, independentemente da posição social da pessoa, ele estende a sua mão em direção a ela.

A palavra de Deus também diz: "Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus." O Pastor Hugo é um homem limpo de coração, agradável diante dos olhos de Deus. Ele é um homem que podemos olhar e saber que é um exemplo de santidade cristã. A palavra de Deus diz que temos de ser santos como santo é o nosso Pai celestial. A palavra de Deus fala que devemos procurar a santificação, sem a qual não vamos ver a Deus. O lema da nossa igreja é Santidade ao Senhor. Isso o Pastor Hugo prega.

"Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus." Eu já conheço alguma coisa de pacificador. Trabalhei 21 anos em embaixadas e sei que o diplomata já é, por si só, um pacificador, mas o verdadeiro pacificador é aquele que pacifica segundo a palavra de Deus, é o homem que traz a verdadeira paz. A paz de cristo, segundo a palavra de Deus, excede todo o entendimento.

Finalmente, a palavra de Deus diz: "Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
07/05/02	11h35min	SOLENE	13 <span style="float: right;">16</span>	

disserem todo o mal contra vós por minha causa. Regozijai-vos e alegrai-vos, porque grande é o vosso galardão nos céus, pois assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós." Por diversos momentos, o Pastor Hugo deve ter se sentido também perseguido, como pioneiro desta cidade e da nossa igreja aqui, como uma das colunas da Igreja do Nazareno, igreja essa missionária, que está presente em mais de cento e trinta países, com aproximadamente dois milhões de membros. Consideramos o Pastor Hugo uma das colunas da igreja, não apenas no Distrito Federal, mas no Brasil. Ele é um dos anciãos, não pela idade, mas pela experiência e pelo amor.

Obrigado, Pastor Hugo, por esta oportunidade.

**PRESIDENTE (DEPUTADO NIJED ZAKHOUR)** - É com muita alegria que registro a presença do Deputado, companheiro Wasny de Roure, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar desta Casa.

Aproveito a oportunidade para solicitar ao Deputado que compareça à tribuna para fazer uso da palavra, em homenagem ao Pastor Hugo.

**DEPUTADO WASNY DE ROURE** - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor do requerimento para realização desta homenagem, Deputado Nijed Zakhour; Reverendo Hugo de Sousa Costa, Cidadão Honorário de Brasília e meu dileto amigo; Pastor Auxiliar da Igreja do Nazareno de Ceilândia, Marcelo Fernandes Costa; Sr. José Ulisses, professor e jornalista do Senado Federal; Pastor da Igreja do Nazareno de Taguatinga, Edson Duarte; Pastor da Igreja de Vicente Pires, Paulo Sérgio; Pastor da Igreja do Nazareno de Sobradinho, Roberto Puol Philips; Pastor Auxiliar da Igreja do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	14

Nazareno de Ceilândia, Divino Terú Nishi; senhoras e senhores, queridos irmãos e amigos, serei bastante objetivo, porque, como Presidente da Comissão de Direitos Humanos, participarei de uma retirada que está acontecendo, desde ontem, no Dnocs. A população local está perdendo seus direitos. À tarde, visitarei São Sebastião.

Eu não poderia deixar de cumprimentar o Pastor Hugo. Particularmente, familiarizo-me mais com a palavra "pastor" do que com "reverendo", por causa da minha formação batista. Perdoe-me, Reverendo Hugo.

Sou autor do projeto de lei que prevê ampliação da área da Igreja do Nazareno da Ceilândia. Portanto, eu não poderia sair desta Casa hoje sem registrar meu apreço a esse homem de Deus, determinado ao trabalho, ex-taxista, ex-estudante de Direito. Hoje, é advogado e pastor. Como muito bem disse o Pastor Puol, ele é um decano, um ancião da Igreja, que dá legitimidade e sustentabilidade ética e moral à Igreja em dias tão difíceis. A Igreja passa por profunda crise moral e ética. Enquanto se cresce o número de igrejas e de seus membros, enfraquecem a qualidade e a capacidade de compromisso dos cristãos.

Homens da envergadura do Pastor Hugo são dignos do nosso reconhecimento, como legisladores e integrantes desta Casa de Leis. É motivo de muito orgulho, para nós, reconhecer os homens de Deus, homens que não tem hora, que não se limitam pelo seu contracheque ou conta bancária, que não se limitam a sua localidade, que não se limitam a um espaço geográfico. Como disse Wesley, o campo desses homens é o mundo.

 <b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	n.º
07/05/02	11h35min	SOLENE	15	10

Esses homens devem ser homenageados. Como disse o apóstolo, "honra a quem honra".

Meu querido e dileto irmão em Cristo, Pastor Hugo, sua trajetória é agora mais comprometida com Brasília. Não é porque o senhor tem agora o título de Cidadão Honorário de Brasília que deixará de enxergar o mundo como horizonte do Ministério da Fé.

À sua família, a irmã Vanda e seus filhos, nosso mais profundo reconhecimento. Não há um grande pastor se, ao lado dele, não estiver sua família, que dá sustentação para ele conduzir seu ministério.

Peço desculpas por ter de me retirar, pois estou bastante atrasado para a visita ao Dnocs. Cumprimento meu querido amigo Pastor Hugo.

Parabenizo o Deputado Nijed Zakhour - meu amigo, apesar de estarmos em frentes políticos distintos - e o Deputado Renato Rainha, autor do projeto de decreto legislativo para conceder o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Reverendo Hugo.

Parabenizo o Reverendo Hugo e toda a Igreja do Nazareno, que também está sendo homenageada.

Convido todos os membros da Igreja do Nazareno para uma homenagem que faremos ao Pastor José Zito e a sua esposa. Faço questão da presença de todos a esse evento, que será uma bela cerimônia.

Muito obrigado.

Boa-tarde a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO NIJED ZAKHOUR) - Concedo a palavra ao Pastor Edson Duarte.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	16

PASTOR EDSON DUARTE - Exmo. Sr. Presidente desta sessão e autor da proposição que possibilitou a realização desta homenagem, Deputado Nijed Zakhour; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Reverendo Hugo de Sousa Costa; colegas pastores; irmãos; irmãs; todos os presentes; servidores da taquigrafia, que Deus abençoe a todos.

Na abertura deste trabalho, foi feita, pelo Deputado Nijed Zakhour, uma exposição de motivos que procurou revelar a cada um de nós, que já conhecemos muito o trabalho que Pastor Hugo realiza hoje, alguma coisa do seu passado também. Não foi dito e não poderia ter sido dito quantas casas o Pastor Hugo já construiu, quantos prédios já levantou, quantas pessoas ele já libertou da cadeia e quantas já foram atendidas no "Hospital Pastor Hugo e Irmã Vanda". Porque, na verdade, irmãos presentes, quando uma pessoa se lança de fato nas mãos de Deus, faz muito mais do que qualquer um pode fazer na face da terra. Tenho certeza de que muitas pessoas que chegaram até a sua igreja, ou que tiveram uma conversa particular com ele, ou que puderam fazer alguma viagem em sua companhia, como eu tive oportunidade de fazer, poderão testemunhar sobre a transformação de suas vidas a partir da convivência com este homem. Poderão testemunhar sobre mudanças no relacionamento com a família, na sua visão econômica, porque disso tudo ele é um testemunho vivo.

O Pastor Hugo é, hoje, um Cidadão Honorário de Brasília. Antes de tudo, porém, ele tem sido um cidadão do céu e o será, com certeza, até o último dia da sua vida terrena e continuará por toda a eternidade com o Senhor Jesus Cristo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	17

20

A Bíblia fala de algumas parábolas de Jesus. Entre elas está a parábola do semeador que saiu a semear. Nessa parábola, para encurtar, é dito que o coração onde a semente caiu e frutificou era a boa terra, Jesus explica. Há anos a semente caiu numa boa terra, o coração deste homem, que era apenas um homem e, depois disso, passou a ser um homem comprometido com o Reino de Deus.

Meus irmãos, é maravilhoso podermos estar aqui nesta manhã. Sou vizinho do Pastor Hugo e o conheço como vizinho. Sou sua ovelha, porque ele é meu pastor também. Vejo sua família, seus filhos, e é maravilhoso podermos participar de algo que é literalmente honesto, sincero, digno, justo. Refiro-me ao reconhecimento que o Pastor Hugo recebe nesta manhã. Estou muito contente. Aqui está um homem em cujo coração a boa semente caiu e frutificou.

Em outra parábola, Jesus falou a respeito de um homem que ia até Jerusalém e, no caminho, foi assaltado por pessoas de má índole. A parábola ressalta que passou um sacerdote e o viu caído, mas nada fez. Passou também um levita de largo. Depois passou um samaritano, povo rejeitado e discriminado pelos judeus da época. Esse samaritano foi o que chegou perto e socorreu aquele homem, levando-o moribundo até uma estalagem e se comprometendo em pagar as despesas posteriores, se houvesse. O que é um homem em cujo coração a palavra de Deus encontra lugar? É um homem que tem o temor de Deus e compromisso com Deus, é um homem que faz, mesmo estando no anonimato.

O levita e o sacerdote, pessoas distintas da época, passaram de largo. O samaritano, que era um ninguém, foi e fez a obra de Deus. A



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	A v o
07/05/02	11h35min	SOLENE	18	

conclusão a que chego, meus queridos, é que o Reverendo Hugo e sua esposa têm sido pessoas que têm feito a obra de Deus não por reconhecimento, não por auferirem algum tipo de lucro, mas simplesmente pelo compromisso que tem com o Reino de Deus, e esse compromisso não está registrado em papel, é um compromisso assumido com Deus, porque a palavra de Deus foi implantada em seus corações. E nesses corações de boa terra, diz a parábola, a palavra de Deus frutifica a trinta, a sessenta e a cem por um. Temos visto isso.

Com certeza, todos os que estão aqui e conhecem o Pastor Hugo, ou porque são suas ovelhas ou porque estão ligados a ele de alguma forma, poderiam contar algum testemunho, algum benefício que já auferiram a partir dos conselhos ou da palavra do Pastor Hugo.

Que Deus continue o abençoando, Pastor! O que está ocorrendo aqui nesta tarde não é apenas uma cerimônia, é um reconhecimento do céu. Não para a glória dos homenageados, mas para a glória de Deus. Que o Senhor nos abençoe a todos.

Obrigado. (Palmas.)

PASTOR PAULO SÉRGIO - Saúdo a amada igreja com a gloriosa paz do Senhor Jesus. Nesta tarde que o Senhor nos concede, sentimo-nos honrados e alegres com esses testemunhos a favor do Pastor Hugo. Eu me sinto pequeno diante deste grande homem de Deus e, devo dizer, que é um prazer muito grande conhecê-lo. O Senhor Jesus me concedeu esse hino que vou cantar. Eu costumo dizer que não sei cantar e que sou um milagre. O senhor também é um milagre de Deus. Quero aproveitar a oportunidade para deixar a mensagem da palavra de Deus contida no Livro de João 3:8: "O

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	19 <span style="float: right;">230</span>

vento sopra onde quer e ouves a sua voz; mas não sabes donde vem nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito."

Quando o senhor veio da sua terra para cá, Deus já tinha determinado este dia, esta hora e este momento para honrar o Seu nome neste lugar e para que o nome do Senhor Jesus fosse glorificado. Sei quantas dores e quantas lágrimas pelas quais passou. Há pouco tempo, fui ordenado no pastorado e já adquiri muitos cabelos brancos de lá para cá, Pastor. Só não abandonei a carreira porque Jesus não permitiu.

Estamos alegres por estar nas suas mãos um grande rebanho. Louvado seja o nome do Senhor Jesus.

Eu me encontrava na minha casa, chamando a atenção da minha família para a necessidade de orarmos e clamarmos, assim como o pastor à frente de um rebanho tem a necessidade de instruir, ensinar e chamá-lo a buscar mais a santidade. Naquele momento, fui me angustiando, Pastor - confesso que chamo momentos como esse de "ira santa" -, subiu a "ira santa" em mim, peguei o violão e o Senhor deu-me a letra e a melodia. Quando falo que não sei cantar, é porque não conheço nada, não tenho técnica vocal, não conheço música. Mas Deus mandou-me gravar essa música; Ele usou um irmão para pagar essa gravação.

Então, ofereço esta música ao Pastor e a toda a sua família. Creio que muitas vezes o Pastor derramou lágrimas pela sua família e teve o seu aconchego nos momentos difíceis da sua vida.

Vou cantar sobre a letra, porque se cantar em playback estarei sujeito a errar.

(Apresentação musical.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	20

PRESIDENTE (DEPUTADO NIJED ZAKHOUR) - Convido para fazer uso da palavra o Pastor Paulo Sérgio.

SR. PASTOR PAULO SÉRGIO - Saúdo a todos com a paz do Senhor.

Exmo. Sr. Presidente da Associação; Sr. Pastor Hugo, Cidadão Honorário de Brasília; Srs. Pastores; tenho a felicidade de conhecer o Pastor Paul, que eu não conhecia, somente de ouvir falar. Fui inclusive Pastor na Igreja em que ele também foi pastor e o irmão, com certeza, foi muito usado.

É uma honra estar aqui podendo estar concedendo esta homenagem ao nosso querido e amado Pastor Hugo.

Todos falamos aqui do que o Pastor fez, de tudo pelo que o Pastor passou na sua vida para poder chegar a este momento, e não quero falar disso agora.

Vou ler um texto da palavra do Senhor, e serei breve. Em Ester 2:5, diz assim: "Ora, na cidadela de Susã, havia certo homem judeu benjamita, chamado Mordecai, filho de Jair e filho de Simei, filho de Quiz, que fora transportado de Jerusalém com os exilados, que foram deportados com Jaconias, Rei de Judá, a quem Nabucodonosor, Rei da Babilônia, havia transportado, ele criara Hadassa, que era Ester, filha de seu tio, a qual não tinha pai nem mãe, era jovem e bela de boa aparência e formosura. Tendo ele morrido, tendo-lhe morrido o pai e a mãe, Mordecai a tomara por filha."

Todos sabemos da história de Ester. Tudo isso aqui foi uma consequência gerada na vida de Ester e na vida de Mordecai, para que Deus pudesse trazer o livramento tremendo para o povo de Deus. Eu lembro de um cantor cearense, que foi na nossa igreja, e disse: "A seara é muito grande,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	21

mas são poucos os searenses." Certamente, que assim como aconteceu com Ester, aconteceu com o nosso querido e amado Pastor Hugo. Deus já tinha um plano na sua vida quando ele saiu do Crato. O Pastor disse que é uma terra muito bonita, sem dúvida. Mas sem dúvida o Pastor passou dificuldades naquele lugar e para chegar até aqui.

Quero falar daquilo que Deus fez na vida dele: usou o Pastor para se realizar, para a obra que realizou. Conheço o Pastor Hugo há treze anos e sinto-me como um instrumento feito, moldado, pelo caráter deste homem. O Pastor Hugo é um grande exemplo de vida para mim. Vivi cinco anos longe de Brasília, mas não consegui me desligar da imagem do meu Pastor, do exemplo do meu Pastor. Sempre falava para o meu Pastor lá de Fortaleza: "No dia em que conhecer o Pastor Hugo, o senhor vai se apaixonar por ele. É só vê-lo." Eles se falaram por telefone um dia e ele me disse: "Rapaz, pelo telefone já estou gostando do homem!" Eu disse que ele não tinha visto nada ainda.

Deus providenciou uma viagem e, quando chegou, realmente, viu que tudo que eu falava dele era pouco. Tudo que eu falava que o Pastor Hugo era pouco.

Eu disse que me sinto um instrumento. Eu vivia em uma comunidade que não é diferente dos dias de hoje. Às vezes as pessoas falam que a droga está generalizada dentro das escolas, mas eu digo que não é novidade. Quando eu estudava era da mesma forma. Havia um traficante que sentava atrás de mim, havia outro do outro lado e, com certeza, aos 19 anos quando aceitei Cristo na Igreja que o Pastor Hugo pastoreava, ali o Senhor mudou o meu caráter e, através da sua vida, do seu exemplo, o Senhor tem,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	22

a cada dia, me feito seguir os seus passos. Todas as decisões do Ministério têm sido a prova que eu procuro porque há uma experiência, há um propósito de Deus, na vida Dele para que possamos segui-Lo, para que possamos imitá-Lo naquilo que é um padrão de santidade.

Quando nasceu em nosso coração esse decreto legislativo, foi num momento - a Igreja sabe - em que houve uma turbulência no Ministério do nosso Pastor, houve aquele momento de atrito. Eu, conversando com o Pastor Ezequiel, ele disse: "Paulo, um homem como o Pastor Hugo, com a importância que ele tem para a Igreja, com tantas coisas que já realizou em Brasília..." Nós não estamos aqui apenas porque ele é o nosso pastor, mas, acima de tudo, porque ele é um cidadão que tem exercido a sua cidadania, tem um braço social que muitas igrejas não estendem e a nossa igreja tem estendido o braço social, porque isso nasce do seu coração. Então, isso nasceu do Senhor, eu tenho certeza.

À época, eu consultei a irmã Vanda e falei: "Irmã Vanda, será que o nosso pastor vai ficar feliz com isso?" Também comentei com o Pastor Marcelo e ele disse: "Só pode ficar feliz!" Eu vejo como um meio de demonstrarmos o quanto nós o amamos e quanto ele é importante, não importam as lutas, não importam as dificuldades!".

Quero dizer que para a minha vida, como para a vida de muitos aqui, a vida do Pastor Hugo foi fundamental, com certeza. Eu vejo aqui pessoas que cresceram com o Pastor Hugo, hoje têm filhos que o pastor apresentou na Igreja e isso é uma benção, irmão, para as nossas vidas. Então, quando Deus trouxe esse cearense lá de Crato, Ele já tinha um propósito tremendo na minha vida e na vida de todos que aqui se encontram.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	23 <sup>26</sup>

Eu me sinto honrado em estar aqui porque, acima de tudo, é o nome do Senhor que está sendo glorificado.

Quando Jesus fala: "Sem mim nada podeis fazer!", Ele está falando que com Jesus nós podemos fazer grandes coisas, como o Pastor Hugo tem feito.

Eu queria deixar um salmo que eu acho que espelha o que é a vida do nosso Pastor.

"Salmo 128: Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos Seus caminhos. Do trabalho de tuas mãos comerás, feliz serás e tudo te irá bem. Tua esposa, no interior de tua casa, será como a videira frutífera; teus filhos, como rebento da oliveira a roda da tua mesa. Eis como o homem será abençoado, eis como será abençoado o homem que teme ao Senhor. O Senhor te abençoe desde Sião, para que vejas as prosperidades de Jerusalém durante os dias de tua vida, veja os filhos de teus filhos e paz sobre Israel!"

Essa promessa de filhos dos teus filhos já se cumpriu na vida do nosso pastor!

Eu queria agradecer a oportunidade e falar para o meu pastor: que Deus continue contigo, que Deus te abençoe! Saiba que a tua igreja te ama e que, acima de tudo, Deus é contigo e o senhor não pode temer nada porque se Deus é por ti quem será contra ti.

Que Deus te abençoe!

PRESIDENTE (DEPUTADO NIJED ZAKHOUR) - Neste momento, gostaríamos de convidar a Sra. Angela Cordeiro para louvar ao Senhor em homenagem ao nosso Cidadão Honorário de Brasília, Reverendo Hugo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	tf
07/05/02	11h35min	SOLENE	24	

SRA. ANGELA CORDEIRO - Saúdo a todos com a paz do Senhor.

Eu gostaria de dizer que estou muito feliz ao prestar esta homenagem ao Pastor Hugo, que não posso chamar de pastor, mas, sim, de pai, porque tem sido um pai para mim e para toda a igreja.

Pastor Hugo, a sua vitória é a minha vitória, é a vitória da igreja. Amamos o senhor!

Sei que na sua caminhada, o senhor tem visto o agir de Deus na sua vida, e eu gostaria de oferecer, pelo seu enlevo espiritual, o Hino nº 2, cujo título é Agindo Deus.

Toda a honra, toda a glória e todo o louvor!

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO NIJED ZAKHOUR) - Neste momento, concedo a palavra ao professor e jornalista Sr. José Ulisses.

SR. JOSÉ ULISSES - Boa-tarde e a paz do Senhor!

Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, Deputado Nijed Zakhour, por quem temos apreço; Srs. Pastores, Pastor Hugo, presente de Deus nesta tarde, sinto-me muito feliz e honrado em subir a esta tribuna. Sinto-me agradecido por um dos maiores presentes que o Deputado Renato Rainha concedeu ao nosso querido e estimado Pastor Hugo. Vocês não sabem a emoção que estou sentindo com o coração batendo. Digo à Irmã Vanda e a sua família que tenho muito carinho por esta pessoa maravilhosa pertencente ao nosso meio, pessoa que é um exemplo para a família. Saúdo os queridos pastores, as senhoras e os senhores, os estudantes, o Daniel, que se encontrava, há



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	25

pouco, meditando. Estudar é um grande incentivo. Podemos ver a que ponto o pastor chegou. A palavra de Deus diz, no Salmo 33:12: "Feliz é a Nação cujo Deus é o Senhor." Feliz é a Nação que tem um homem como o Pastor Hugo. Pastor, infelizmente, minha esposa não pôde vir, mas elevo nossos laços de amizade. Ontem à noite, conversando com meu filho Kaian, de 7 anos, ele perguntou: "Painho, o pastor Hugo vai receber este título que é cidadão... Que cidadão é esse? É um cidadão do Céu e um cidadão de bem. Toda honra seja dada a Jesus Cristo e ao Pastor Hugo, porque nos dias de hoje, é difícil ter homens de bem, homens de Deus igual ao pastor Hugo. Nesta tarde, para não ser tão prolongada, quero dizer, Sr. Deputado, que um dos maiores convites que recebi, até hoje, foi este desta tarde. Aos irmãos nazarenos nosso carinho e apreço por esta pessoa. Não tenho adjetivos; eles são longos na gramática para falar do Pastor Hugo nesta tarde. As qualidades são poucas, pastor. Sinto-me feliz em chegar da Paraíba e ser bem acolhido na sua igreja. Sinto-me em casa. A palavra de Deus diz que a mulher sábia edifica a casa. Quero dizer que a irmã Vanda é uma mulher sábia, porque ganhou, também, um homem sábio e inteligente. Mesmo o pastor Hugo irado com suas ovelhas - coisa que nunca vi -, para nós é um privilégio, pois temos a oportunidade de ouvir seus conselhos. Que Deus dê muitos anos de vida a ele e que seus cabelos brancos representem a sua experiência de vida.

Que Deus abençoe todas as mães que estão aqui. À esposa do Deputado Nijed Zakhour nosso carinho e apreço, O filho do Pastor Hugo veio dos Estados Unidos. É, com certeza; um privilégio poder ver o pai recebendo este título tão importante para Deus e para nossa igreja.

Que Deus abençoe a todos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	26 <sup>29</sup>

PRESIDENTE (DEPUTADO NIJED ZAKHOUR) - Qual é a idade da neta do Pastor? Dois meses? Com essa idade, eia já está prestigiando o avô. Os senhores vão lembrá-la de que, com dois meses de idade, ela esteve presente à entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao avô.

Neste momento, solicito a minha esposa, Aida, que proceda à entrega de um buque à esposa do Pastor Hugo.

(Entrega do buque.)

Deus a abençoe. Amém.

Concedo a palavra ao Pastor Hugo Sousa da Costa.

SR. HUGO SOUSA DA COSTA - O Salmo 126:3 diz: "Grandes coisas fez o Senhor por nós e, por isso, estamos alegres." Amém.

Quero saudar os presentes a esta sessão. Boa-tarde aos nossos amigos que aqui estão.

Digo aos irmãos que este título traz-me uma grande responsabilidade, um grande peso sobre os meus ombros. Não mereço tanta honra, tantos elogios. Este honroso título ajusta-se aos grandes homens que chegaram para construir esta cidade.

Grandes coisas fez o Senhor por nós. Por isso, estamos alegres. Esta cerimónia está sendo realizada em um lugar onde são feitas as leis do nosso Distrito Federal. Esta Casa se transformou em um local de adoração ao nosso Deus. Amém.

Quero dizer aos irmãos que, hoje, pela manhã, orei, dizendo: "Senhor, dirija essa sessão solene. Realmente, nunca participei de uma sessão como essa, mas peço que o Senhor seja o autor dela e, por meio dela



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	27

seja glorificado." Digo ao senhores que Deus fez isso nesta manhã, graças a Deus. Por isso, estamos alegres. Amém. Graças a Deus.

A Casa das Leis se transformou em uma igreja que louva o nosso Pai Celeste. Coisa maravilhosa! Não sei se, em outras ocasiões, isso aconteceu.

Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Nijed Zakhour, digno representante do povo brasiliense nesta Casa Legislativa; Srs. reverendos, autoridades presentes, pastores e pastoras, meus queridos irmãos e irmãs em Cristo Jesus, diletos senhores e senhoras, é com o coração batendo mais depressa do que de costume que aqui estou nesta Casa Legislativa para receber o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Antes de tudo, quero dizer a esta augusta Casa que, em mim, não vejo nenhuma qualificação, mérito ou virtude que me faça ombrear com os grandes vultos da história desta cidade, que, em tão pouco espaço de tempo, granjeou o título de Patrimônio da Humanidade. É uma honraria imensurável para mim. Não mereço tão grande privilégio.

É bem verdade que ostento o título de pioneiro e também o de candango. Passo por alguns prédios hoje em Brasília e vejo-me há quarenta anos, trabalhando num deles que fica ao lado do Banco do Brasil, onde hoje funciona a Agência Central do BRB - Banco de Brasília.

Quantas noites estava eu no cume daquele edifício ainda em construção, olhando para a Esplanada, para Brasília, às 23h, sem imaginar o que seria a nossa cidade no futuro. Eis aonde chegamos nesta tarde.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	28

Sinto-me orgulhoso de o meu nome constar da lista daquele exército de trabalhadores anônimos recrutados pela Companhia Construtora da Nova Capital para soerguer esta cidade suntuosa.

Foi numa manhã cinzenta de junho de 1960 que aportei na Avenida Central da Cidade Livre, hoje Núcleo Bandeirante, depois de viajar oito dias de ônibus, em estrada de chão, entre Natal-RN e Brasília. Não foi uma viagem penosa para mim. Ao contrário, foi uma aula prática de geografia deste imenso Brasil, que tanto amo. Vi, pela primeira vez, o Grande Chico ou Rio São Francisco e nele pude tomar banho. Para o cearense, tomar banho no rio é a coisa mais gostosa que há, porque, no Ceará, não existe tanta água assim.

Eu estava acostumado, naquela época, a enfrentar desafios. É bem verdade que muitos deles eram simulados, mas outros eram perto da realidade. Eles formaram a têmpera de um guerreiro, pois, naqueles dias, eu acabara de dar baixa das fileiras do Exército Brasileiro, onde, por quatro anos, como cabo e, depois, como sargento, profissionalizei-me.

A notícia da construção de Brasília me fascinava, e o desejo de aventura me venceu. Antes de vir a Brasília, eu tinha me oferecido para compor as tropas enviadas ao Canal de Suez em 1957, durante a guerra entre Israel e Egito. Não obtive êxito.

Apresentei-me ao Corpo de Elite de Pára-quedistas do Exército e fui rejeitado por questão de altura. Meu pescoço não cresceu tanto para que eu atingisse a meta deles. Só me restava - pensava eu naquela época - construir a minha vida na grande epopeia chamada Brasília.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	29

Não poderia ter sido melhor a minha vida aqui. No plano financeiro, fui bem sucedido. Naquela época, a Novacap recrutava todos os trabalhadores que chegavam para fazer parte do exército da construção. A Novacap me recrutou para a função de fiscal de obras. Passei a ganhar três vezes mais do que eu ganhava no Exército. Que coisa louca!

No plano espiritual, encontrei, na Igreja do Nazareno de Sobradinho, Jesus como meu salvador pessoal e senhor da minha vida. Não poderia ter acontecido coisa melhor.

No plano amoroso, encontrei minha querida Vanda, minha eterna namorada e mãe dos meus filhos. Estamos casados e felizes até hoje, graças ao Senhor.

Eu era jovem nessa época, tinha vinte e um anos. Eu era bonito e rico. Poucos possuíam automóvel. Eu era um desses poucos. Hoje não sou jovem nem bonito nem rico. Possuo automóvel, mas isso não dá mais status. Ainda me resta um consolo: posso ostentar o título de Bacharel em Teologia, expedido pela Faculdade Teológica Nazarena, e o título de Bacharel em Direito pelo Ceub. Prestei serviços ao Governo do Distrito Federal como concursado na Prefeitura de Brasília. Não satisfeito, sempre querendo mais, optei pela esfera federal. Por concurso, entrei no Superior Tribunal de Justiça e lá me aposentei, depois de prestar serviços por longos 36 anos, assinados em carteira. Não me aposentei com 15 nem 20 anos, mas com 36 anos de trabalho no serviço público.

Achando que nada estava fazendo pelos meus irmãos, ofereci-me para fundar a Igreja do Nazareno em Taguatinga. Deus me abençoou. Hoje, existe uma comunidade punjante lá, em Ceilândia, em Águas Claras, Vicente

 <b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>			<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>		<b>Página</b>
<b>07/05/02</b>	11h35min	<b>SOLENE</b>		30 

Pires - reflexo também da igreja de Luziânia - e Taguatinga Sul, influência em outros estados.

Se não fossem pelos meus amigos e irmãos em Cristo, eu não estaria recebendo tão grande honraria. Agradeço a todos vocês e a Deus em primeiro lugar.

Os brasileiros honestos são maioria e precisam ter uma formação moral muito sólida e íntegra para continuarem acreditando em Deus como doador da vida e como Senhor nosso, a quem **haveremos de prestar** contas pelos dias vividos aqui nesta terra.

O nosso credo diz que todos somos irmãos e que temos o mesmo Pai. Não pregamos a igualdade absoluta, mas a unidade na diversidade.

Acreditamos na democracia como a melhor forma de governo e temos a legítima obrigação de elegermos homens honestos, tementes a Deus e, acima de tudo, comprometidos com o bem estar do nosso povo, para nos governar com **poder**, mas também com o coração.

Acreditamos na **família** como a célula mater da sociedade. Se a família está em crise, estará também toda a sociedade.

Dirijo-me agora aos que detêm o poder: governem também com o coração; priorizem a família, em detrimento das fabulosas somas de dinheiro pago aos agiotas inescrupulosos, **que**, como sanguessugas, insaciáveis, devoram a seiva do nosso **PIB**.

Disse há pouco um pré-candidato à Presidência da República: "Se eleito, **nenhuma** criança no meu Brasil ficará sem escola ou passará fome ou morrerá por falta de atendimento médico. Nenhum pai de família ficará desempregado." Utopia? Não. Desonerem o empregador do brutal peso dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	31

encargos trabalhistas, e, no mês seguinte, haveria dificuldade de se contratar mão-de-obra de baixa qualificação. Nessa área é que se encontram os milhões de desempregados. O raciocínio é simples: se derem oportunidade de se qualificar a todos os que estão na escola, logo mais deixaremos de falar em mão de obra desqualificada. É uma vergonha para nós, com o continente em nossas mãos, o nosso querido Brasil, termos estatísticas como essas: quatorze milhões de brasileiros vivendo na miséria e trinta milhões abaixo da linha da pobreza. Governar com o coração é se incomodar com essa situação.

A mídia televisiva é uma concessão do povo para o povo. Por que esse poderoso veículo de comunicação trabalha mais tempo na destruição de nossa sociedade com seus programas desagregadores da família do que na construção de uma sociedade fraterna e patriótica, pergunto eu.

Para preservar o orgulho nacional e diminuir o sofrimento da nação, o Governo dos Estados Unidos da América não se envergonharam de não permitirem que veiculassem imagens dos milhares de mortos soterrados sob os escombros do *World Trade Center*.

Muito me orgulho de ser brasileiro e de receber o título de Cidadão Honorário de Brasília, a capital do meu país. Agradeço a Deus, em primeiro lugar, por esta honraria. Agradeço ao Deputado Nijed Zakhour e a sua prestimosa Assessoria que tanto trabalhou e se esforçou para que esta reunião fosse uma bênção para Deus e para todos nós. Agradeço a todos vocês que me honraram com suas presenças; agradeço a minha família por estar ao meu lado nesta hora. Não faltou nenhum membro de minha família nesta solenidade. É uma bênção de Deus.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
07/05/02	11h35min	SOLENE	32

Que Deus abençoe esta Casa e seus representantes para a glória do Senhor. Muito obrigado irmãos. Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO NIJED ZAKHOUR) - Antes de encerrar esta sessão, agradeço a presença de todos, principalmente dos componentes da Mesa. Eu gostaria de esclarecer que nós não podemos escolher o dia para fazer a solenidade e, coincidentemente, a cerimônia foi marcada para terça-feira, dia em que nós realizamos culto nesta Casa. Por isso, irmãos, eu pedi que fosse distribuído este folhetim. O culto desta Casa, presidido pela minha esposa, é realizado de 12h30min. a 13h30min. Como a solenidade começou às onze horas, combinei com o Pastor de fazer o culto aqui no plenário. Para mim, esta sessão foi um culto. Amém! Glória a Deus.

Agradeço a presença do Irmãos Severino, Osinéia e outros que vieram ao culto. Consideramos esta terça-feira como uma solenidade de homenagem ao Pastor Hugo, mas também um culto de ação de graças a Deus.

Gostaria que todos acompanhassem o Cântico nº 2 do folheto. Vou pedir a minha esposa e aos que se voluntariarem que venham ao microfone para o entoarmos. O título é "Deus Enviou". É um hino conhecido por todos.

Neste momento, convoco aqueles que desejarem louvar para, em nome de Jesus, voltarmos o nosso coração ao céu. Esqueçamos o cansaço, a vontade de ir embora e vamos louvar a Deus. Não importa se estamos aqui no plenário, não importa se estamos na Câmara Legislativa. O nosso Deus Governa, o nosso Deus continuará governando e jamais abrirá mão do seu

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
07/05/02	11h35min	SOLENE		33 <span style="float: right;">30</span>

governo, nem da nossa vida, nem do propósito que Ele tem para cada um de nós.

Louvemos todos juntos ao Senhor Jesus e ao Pai Eterno. Amém.

(Cântico de louvor a Deus.)

PRESIDENTE (DEPUTADO NIJED ZAKHOUR) - Prosseguindo o encerramento da sessão, glorificado seja o nome de Jesus.

Agradeço mais um vez aos componentes da Mesa e a todos pela presença.

Ouviremos agora o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO NIJED ZAKHOUR) - Convido todos a participarem de um coquetel que será realizado no *hall* do plenário.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 13h31min.)